

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Ciências Sociais
Componente Curricular: Antropologia Estrutural
Fase: 4
Ano/Semestre: 2015/2
Numero de Créditos: 4 créditos
Carga horária - Hora Aula: 72
Carga horária - Hora Relógio: 60
Horário: 19h10-20h50 – 21h10-22h50
Professor: Ivan Paolo de Paris Fontanari
Atendimento ao aluno: horário a ser agendado previamente pelo e-mail ivan.fontanari@uffs.edu.br

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

3. EMENTA

Estudo das principais obras e autores da antropologia francesa e do estruturalismo. As influências e impactos do estruturalismo nas Ciências Sociais no século XX. Os conceitos de estrutura e processo na Antropologia.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL:

Proporcionar aos alunos um panorama bem fundamentado do paradigma estrutural em antropologia.

4.2. ESPECÍFICOS:

Identificar o contexto do surgimento da antropologia estrutural.

Conhecer os pressupostos básicos da antropologia estrutural.

Conhecer e debater criticamente a trajetória da antropologia francesa de Durkheim e Mauss, a Lévi-Strauss, Dumont e Latour.

Entender as rupturas e as alianças que o estruturalismo inaugurou com outros paradigmas da antropologia e de outras disciplinas.

Conhecer alguns dos desdobramentos da antropologia estrutural em abordagens

contemporâneas.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5.1 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 5.1.1 Contexto do surgimento da Antropologia estrutural
- 5.1.2 Influências da obra de Durkheim e Mauss
- 5.1.3 Estruturalismo – Conceito de estrutura
- 5.1.4 Natureza e cultura
- 5.1.5 Relações mito e Ciência
- 5.1.6 Estrutura e história
- 5.1.7 Estrutura e ação
- 5.1.8 Crítica da modernidade

5.2 ATIVIDADES DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Carga horária: 15 horas

Proposta: Realizar individualmente análise de textos de diversos tipos a fim de realizar uma análise estrutural a partir dos textos lidos e discutidos em sala de aula.

No 6º encontro os alunos deverão informar o tema provisório de seu trabalho. Nos encontros ao longo do semestre serão destinados alguns minutos para que os alunos possam esclarecer dúvidas e discutir sua proposta de trabalho da CCR.

No encontro posterior ao destinado à APCC, os alunos deverão relatar em aula as atividades realizadas e avaliar o aproveitamento das mesmas.

5.3 CRONOGRAMA

	Data Encontro	Conteúdo
1º	31/07/2015	Panorama geral do estruturalismo Apresentação e discussão do plano de Ensino, contextualização da antropologia francesa em relação à britânica e americana, e panorama geral do CCR.
2º	07/08/2015	Antecedentes teóricos do estruturalismo I * Mauss. “Ensaio sobre a dádiva”. (pgs. 185-264 + Conclusão). <i>Sociologia e antropologia</i> .
3º	14/08/2015	Antecedentes teóricos do estruturalismo II * Durkheim e Mauss. “Algumas formas primitivas de classificação”. (pgs. 399-456).
4º	21/08/2015	Princípios Estruturais da sociedade humana

		Documentário Genie, a menina selvagem * Lévi-Strauss. <i>As estruturas elementares do parentesco</i> . Caps. I, II e V.
5º	28/08/2015	O estudo estrutural dos mitos * Lévi-Strauss. <i>O suplício do Papai Noel</i> . (Todo livro) * Lévi-Strauss. “A estrutura dos mitos”. In: <i>Antropologia estrutural I</i> . * Lévi-Strauss. “A análise estrutural em linguística e antropologia”. In: <i>Antropologia estrutural I</i> .
6º	04/09/2015	Informar sobre tema do trabalho - Entrega da proposta de trabalho escrita Temas centrais em Lévi-Strauss, por ele mesmo * Lévi-Strauss. <i>Mito e significado</i> . (Caps. I, II e III) * Lévi-Strauss. <i>O pensamento selvagem</i> . (Cap. I - “A ciência do concreto”).
7º	11/09/2015	Avaliação escrita 1
8º	18/09/2015	APCC e Divulgação das notas / devolução provas
9º	25/09/2015	Recuperação Avaliação Escrita 1
10º	02/10/2015	O desdobramento humanístico da obra de LS Lévi-Strauss. “Raça e história”. In: <i>Antropologia Estrutural II</i> .
11º	09/10/2015	A eficácia dos símbolos * Lévi-Strauss. “O feiticeiro e sua magia”. In: <i>Antropologia estrutural I</i> . * Lévi-Strauss. “A eficácia simbólica”. In: <i>Antropologia estrutural I</i> .
12º	16/10/2015	Desdobramentos do estruturalismo I - na antropologia americana * Sahlins. <i>Ilhas de História</i> . (Intro e Cap 5 – “Estrutura e História”).
13º	23/10/2015	Desdobramentos do estruturalismo II * Dumont. <i>O individualismo</i> . (Cap. 1.) Leitura complementar: Da Matta. <i>Carnavais, malandros e heróis</i> . (“Sabe com quem está falando?”).
14º	30/10/2015	Desdobramentos do estruturalismo III

* Latour. *Jamais fomos modernos*. (Caps. 4 e 5)

15º	06/11/2015	Avaliação Escrita 2
16º	13/11/2015	APCC Divulgação das notas / Devolução provas.
17º	20/11/2015	Recuperação Avaliação Escrita 2
18º	27/11/2015	Apresentação dos trabalhos
19º	04/12/2015	Apresentação dos trabalhos
20º	11/12/2015	

Obs. Este cronograma poderá ser alterado desde que a mudança seja acordada entre alunos e professora. A mudança deverá priorizar a qualidade do ensino e aprendizagem.

Datas importantes: 16/12 – Término do semestre letivo.

18/12 – Data limite para encerramento e entrega dos Diários de Classe.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

O conteúdo será apresentado em textos para serem lidos e estudados antecipadamente, para posterior discussão em sala de aula. As aulas serão desenvolvidas no formato de seminário. Em todas as aulas haverá apresentação de textos a serem distribuídos entre os alunos. Após a apresentação o professor discutirá o texto, sistematizando as questões principais e fará questionamentos aos alunos sobre o texto, de modo a aprofundar o entendimento do mesmo. O professor fará amplo uso de recursos audiovisuais de modo a fornecer aos alunos exemplos diversos de modo a potencializar a compreensão e discussão dos textos. Durante os encontros haverá tempo destinado a esclarecimentos sobre a execução do trabalho final nas datas destinadas à APCC.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação dar-se-á a partir de atividades individuais e em grupo, considerando a compreensão clara e crítica do aluno acerca do conteúdo, tanto na sua expressão escrita (coerência textual) quanto verbal. Após cada avaliação haverá um momento em aula para discussão coletiva da avaliação e esclarecimento de dúvidas.

Critérios de avaliação:

- Participação em aula, clareza na apresentação oral de ideias, comprometimento, capacidade de compreensão e síntese de questões centrais apresentadas nos textos.
- Compreensão das teorias, conceitos e debates trabalhados em aula, expressa por meio da escrita.
- Compreensão das teorias, conceitos e debates trabalhados em aula, expressa por meio da

participação oral.

- Emprego adequado da gramática e da ortografia.
- Utilização adequada de citações e fontes consultadas.

Instrumentos de avaliação:

1 - Apresentação de textos – 15%.

OBS: Em caso de impossibilidade de comparecimento na data da apresentação, o aluno deve informar com antecedência ao professor. Caso contrário, obterá nota 0,0 (zero) na apresentação e só poderá recuperar a nota da apresentação com a justificativa legal da falta.

2 - Avaliação escrita individual (duas, 20% + 20%) – 40%

3 - Trabalho Final – 30%

4 - Apresentação Trabalho Final – 15%

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Os alunos terão oportunidades de recuperar as avaliações escritas no encontro destinado à recuperação, na semana seguinte à entrega das notas, isto é, duas semanas após a realização da prova original. A avaliação de recuperação dará ao aluno a oportunidade de substituir a nota da avaliação anterior, caso a nota da recuperação seja maior que a nota a ser recuperada (tipo MAX).

Ao longo do semestre os alunos poderão agendar encontros com o professor fora do horário de aula para esclarecimentos quanto ao conteúdo das aulas e aos procedimentos.

8. REFERÊNCIAS

8.1. BÁSICAS:

DUMONT, Louis. **O individualismo**: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**: ensaios de antropologia simétrica. São Paulo, 34, 1994.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia Estrutural**. 2 v. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1985.

MAUSS, Marcel. **Antropologia e Sociologia**. São Paulo. Cosac & Naify, 2003.

SAHLINS, Marshall. **Ilhas de História**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

8.2. COMPLEMENTARES:

BOURDIEU, Pierre. “Estrutura, habitus e prática”. In: _____. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva: 1999, p. 337-61.

CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o Estado**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

- DOSSE, François. **História do Estruturalismo**. 2 v. Florianópolis: Edusc, 2007.
- LEACH, Edmund Ronald. **Repensando a antropologia**. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. Totem e Tabu, versão jivaro. In: **A Oleira Ciumenta**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. **O suplício do Papai Noel**. São Paulo: Cosac e Naify, 2008.
- MATTA, Roberto da. Sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil. In: _____ **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997, p. 187-259.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. De Mauss a Claude Lévi-Strauss. São Paulo: Ed. Abril, **Coleção Os Pensadores**, 1980.
- PEIRANO, Mariza. Uma antropologia no plural. In: _____. **Uma antropologia no plural**. Três experiências contemporâneas. Brasília, Ed. da UnB, 1992.
- RICOEUR, Paul. Hermenêutica e estruturalismo. In: RICOEUR, Paul. **O conflito das interpretações**. Ensaios de hermenêutica. Rio de Janeiro, Imago, 1978.
- SAHLINS, Marshall. **Cultura e razão prática**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaios de Antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

8.3. SUGERIDAS:

- BARBOSA, Livia. Individualismo e hierarquia no universo social brasileiro. In: **O jeito brasileiro: a arte de ser mais igual que os outros**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, p. 111-120.
- MATTA, Roberto da. **A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil**. Rio de Janeiro, Rocco, 1997.
- DURKHEIM, Émile e MAUSS, Marcel. Algumas formas primitivas de classificação. In: MAUSS, Marcel. **Ensaio de sociologia**. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- FONTANARI, Ivan Paolo de Paris. “A ordem no caos: o sistema de classificação na cena”. In: _____. **Rave à margem do Guaíba: música e identidade jovem na cena eletrônica de Porto Alegre**. Diss. Mestrado. UFRGS, 2003, p. 103-129.
- FONTANARI, Ivan Paolo de Paris. “Mediações etnográficas”. In **Os DJs da Perifa: música eletrônica, trajetórias e mediações culturais em São Paulo**. Porto Alegre: Sulina, 2013, p. 51-78.
- KECK, Frédéric. **Introdução à Lévi-Strauss**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- LANNA, Marcos. De Sahlins a Claude Lévi-strauss: no setor transpacífico do sistema mundial. **Horizontes Antropológicos**. [online]. 2001, vol.7, n.16, pp. 241-259.
- LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- LEACH, Edmund. **As ideias de Lévi-Strauss**. São Paulo: Cultrix, 1970.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. **O olhar distanciado**. Lisboa: Edições 70, 1986.
- _____. **O pensamento selvagem**. Campinas: Papyrus, 1997. (1962)
- _____. **O totemismo hoje** (p.95-181). (Os pensadores)
- _____. **Tristes trópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

_____. **As estruturas elementares do parentesco**. Petrópolis: Vozes, 1976.

_____. **Mito e significado**. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

MATTA, Roberto da. **Ensaio de antropologia estrutural**. Petrópolis: Vozes, 1973.

QUEIROZ, Rubem Caixeta de & NOBRE, Renarde Freire (Orgs). **Lévi-Strauss Leituras brasileiras**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.